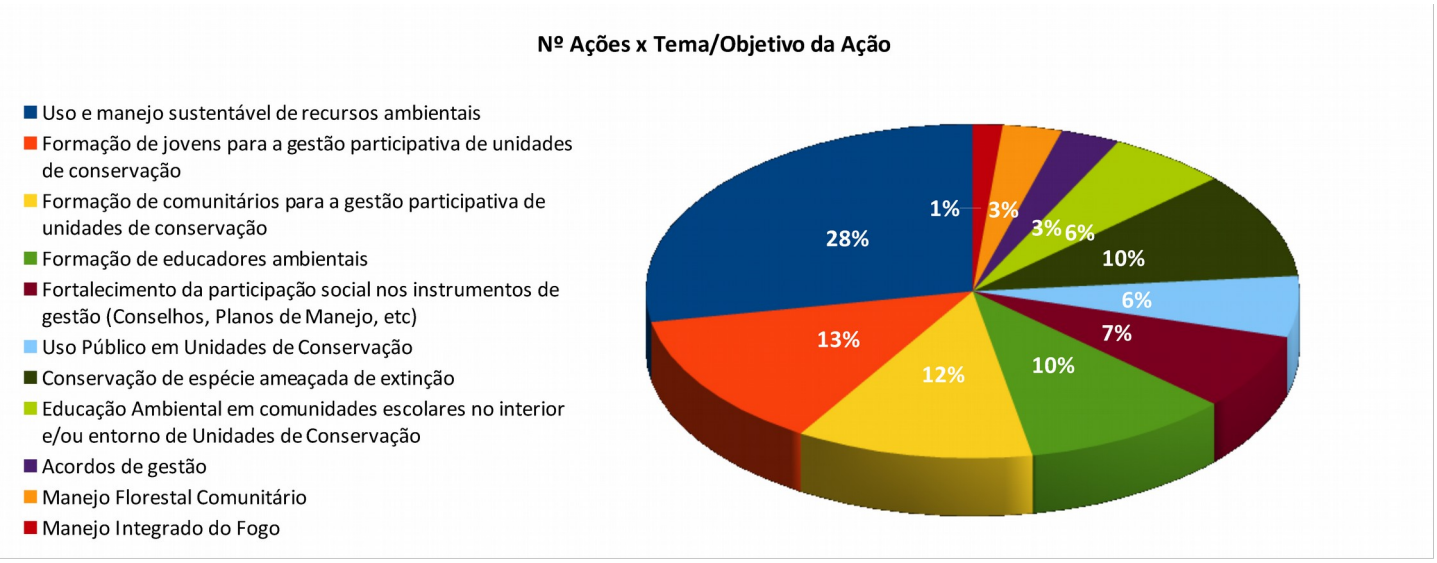
Educação ambiental

É também competência do ICMBio implementar as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental – Pnea e da Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental – Encea nas UC federais e Centros de Pesquisa para Conservação – CPC. O foco se dá no fortalecimento de ações institucionais finalísticas, por meio de processos educativos, que promovam a cidadania ambiental, a sociobiodiversidade e a conservação da biodiversidade.

Por meio da Educação Ambiental Crítica no processo de gestão pública da biodiversidade, busca-se promover a compreensão e a superação das causas estruturais dos problemas ambientais, através da ação coletiva e organizada.

Nesse sentido, as ações de educação ambiental contribuem para os instrumentos e processos de gestão sob coordenação do ICMBio, fortalecendo e qualificando a atuação da sociedade na gestão pública da biodiversidade e na gestão das unidades de conservação e também fortalecendo a atuação do Instituto junto à sociedade para atingir sua missão institucional. Como é possível ver no gráfico abaixo, a educação ambiental é um processo transversal em muitos outros processos do ICMBio.



Além disso, podemos observar que as ações de educação ambiental contribuem para os objetivos estratégicos do ICMBio, conforme análise das ações apoiadas pela COEDU/CGSAM/DISAT em 2015, demonstrada abaixo. Em **2015**, 49**%** das ações de educação ambiental do ICMBio **contribuíram para envolver a sociedade na conservação da biodiversidade** e **21%** das ações **contribuíram para consolidar a gestão participativa em todos os níveis de gestão e para aumentar a efetividade e a consolidação das unidades de conservação. E 18%** das ações **contribuíram de alguma maneira para ampliar a quantidade e a qualidade dos bens e serviços ofertados pelo ICMBio à sociedade, promover maior capacidades para manejo dos recursos naturais e promover práticas e garantir territórios tradicionais.**

Para a sua implementação, a Coordenação de Educação Ambiental conta com as seguintes estratégias:

1. **Formação de educadores ambientais;**
2. **Promoção da educação ambiental nas Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa para Conservação;**
3. **Comunicação e produção de materiais pedagógicos;**
4. **Articulação intra e interinstitucional, de modo a contribuir para a qualificação dos processos de gestão das unidades de conservação.**

Formação de Educadores Ambientais

Com o objetivo de formar competências para promoção de processos educativos, a COEDU promove o Curso de Gestão Socioambiental, linha temática Educação Ambiental na Gestão Pública da Biodiversidade, com a participação de servidores do ICMBIO, representantes da sociedade civil no interior e entorno das UCs, representantes de outros órgãos do SISNAMA. Em 2015, foi concluída a 3ª edição do curso e deu início à sua 4ª edição.

A formação em educação ambiental tem sido um importante catalisador na formulação e implementação de ações e projetos estruturados de educação ambiental no âmbito das unidades descentralizadas do ICMBio. Tem apresentado uma das melhores avaliações no âmbito da Educação Corporativa, em especial no quesito relativo à avaliação das chefias quanto à melhora na atuação profissional do cursista após o curso.

Quadro 1 – Servidores capacitados em Educação Ambiental na Gestão Pública da Biodiversidade

Edição/ano	Servidores ICMBio	Parceiros do ICMBio (representantes de OEMAs, ONGs e Lideranças Comunitárias)
1ª Edição (2011)	28	15
2ª Edição (2012)	18	14
3ª Edição (2014)	14	9
4ª Edição (2015)	12	15
Subtotal	**72**	**63**
Total	**135**	

Quadro 2 – Número de Projetos elaborados na formação em Educação Ambiental na Gestão Pública da Biodiversidade

Edição/ano	Número de Cursistas	Número de Projetos Elaborados
1ª Edição (2011)	43	09
2ª Edição (2012)	32	09
3ª Edição (2014)	23	20
TOTAL	**98**	**38**

Os temas dos projetos elaborados no âmbito dos Cursos de Gestão Socioambiental, linha temática Educação Ambiental na Gestão Pública da Biodiversidade são bem diversificados, mas todos apontam para a qualificação da gestão das Unidades de Conservação e para a conservação da biodiversidade.

Quadro 3 – Temas dos Projetos elaborados na formação em Educação Ambiental na Gestão Pública da Biodiversidade

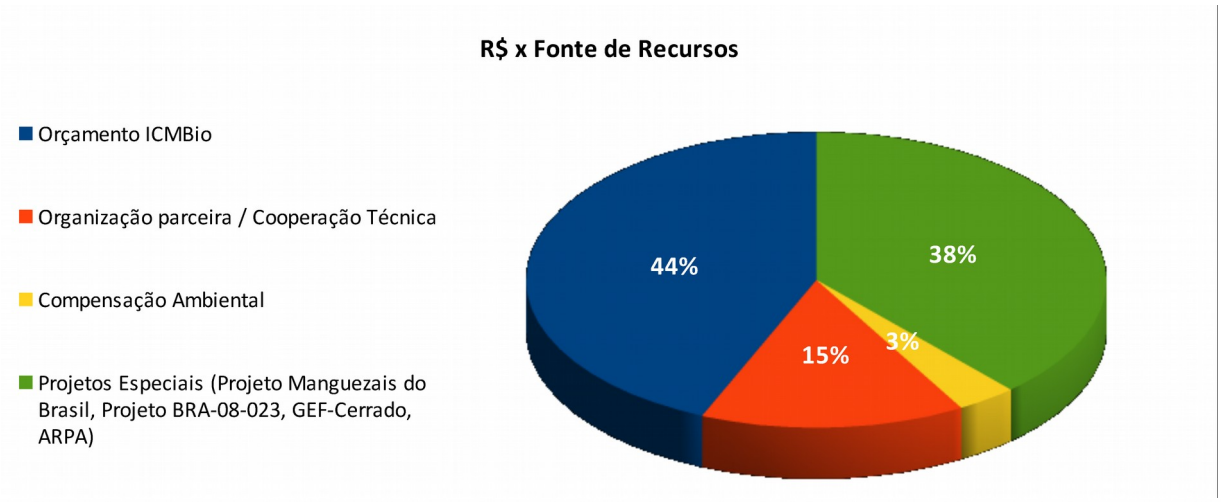
Temas dos Projetos do III e IV Curso de Educação Ambiental na Gestão Pública da Biodiversidade	Nº de Projetos
1. Uso Público em Unidades de Conservação	1
2. Acordos de gestão	8
3. Fortalecimento da participação social nos instrumentos de gestão	13
4. Uso público e conservação de espécie ameaçada de extinção	1
5. Manejo Florestal Comunitário	3
6. Manejo para a conservação de espécie ameaçada de extinção	4
7. Formação de jovens para a gestão participativa de unidades de conservação	1
8. Formação de pescadores tradicionais para uso e manejo sustentável de recursos ambientais	3
9. Zoneamento da atividade pesqueira em Unidades de Conservação	3
10. Formação de gestores sobre processos de participação social para o Manejo Integrado do Fogo	2
11. Uso controlado do fogo em propriedades rurais no entorno de Unidades de Conservação	1
12. Educação Ambiental nas escolas no interior e entorno de Unidades de Conservação	1
13. Zoneamento e normas de ocupação de Área de Proteção Ambiental	1
14. Criação de critérios de sustentabilidade para agricultura em Área de Proteção Ambiental	1
15. Educação Ambiental no processo de criação de Unidades de Conservação	1
TOTAL	**44**

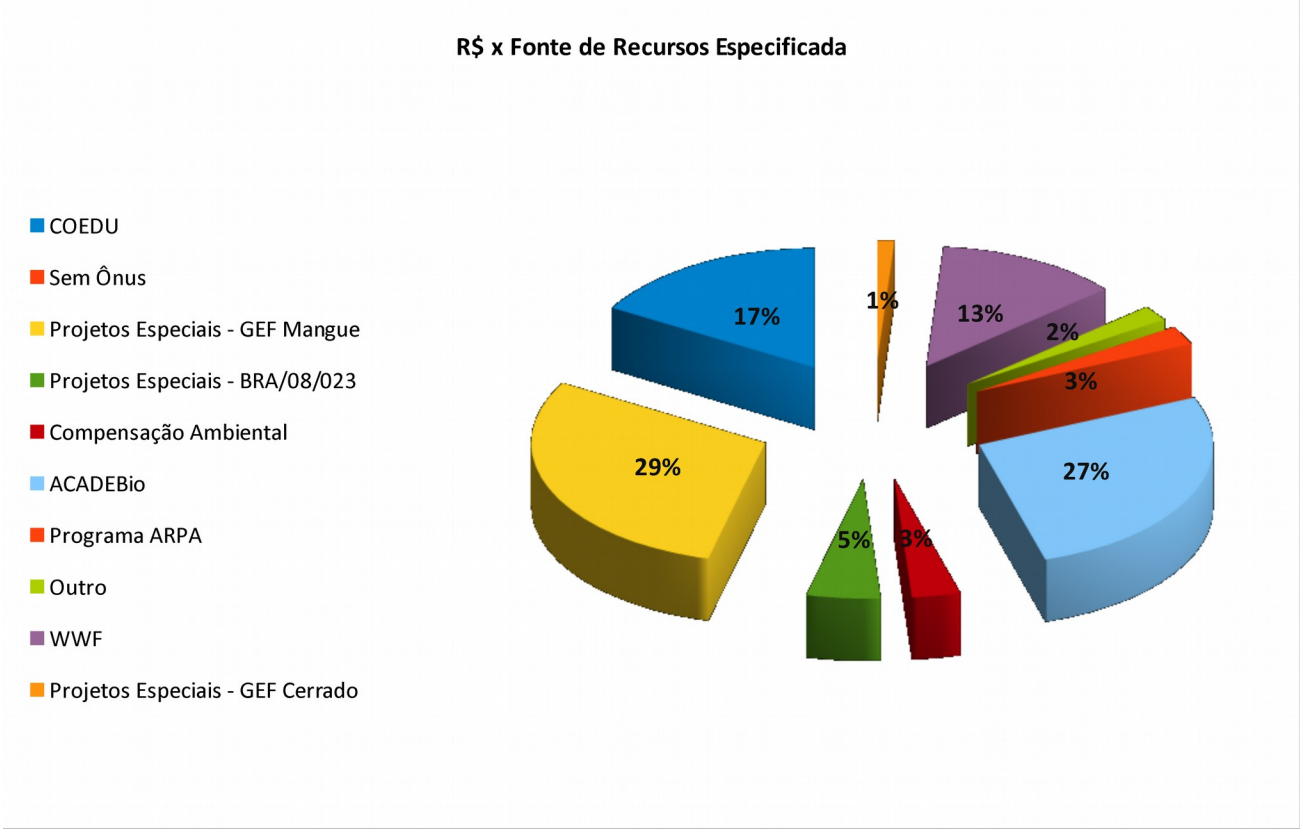
Promoção da educação ambiental nas Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa para Conservação

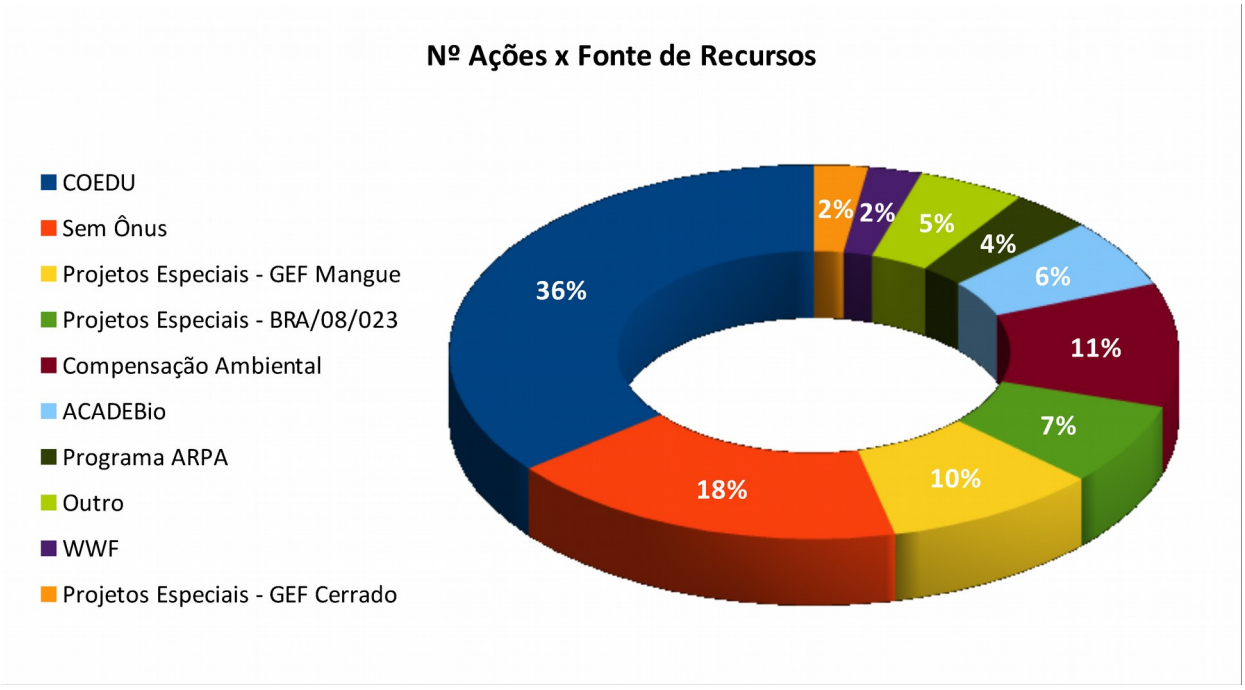
Em 2015, a COEDU apoiou **68 ações/projetos** de Educação Ambiental implementadas em Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa, atingindo em torno de **4.619 pessoas**. Foram programas, projetos estruturados, ações continuadas e ações pontuais de Educação Ambiental. Em 2015, a COEDU utilizou o montante de **R$ 521.686,58**, proveniente de diversas fontes, para realizar todas as suas ações. Observa-se que em 2015 foi possível à COEDU acessar mais fontes de recursos, o que garantiu a continuidade das ações de educação ambiental já planejadas e possibilitou apoiar a maior parte das demandas apresentadas pelas unidades de conservação e centros de pesquisa. Além de **recursos oriundos do orçamento do ICMBio,**

que representaram 44% dos recursos utilizados pela COEDU, foram utilizados **recursos de projetos especiais (38%)** e articuladas **parcerias que representaram 15% do total de recursos utilizados**. Dos 44% de recursos de orçamento do ICMBio utilizados pela COEDU, apenas 17% eram recursos da própria coordenação, mas mesmo assim essa fonte de recurso foi responsável por 36% do total de atividades realizadas e apoiadas. Além disso, foram realizadas atividades sem ônus para o ICMBio, que corresponderam a 18% do total de atividades apoiadas e implementadas pela COEDU. **Isso se deu em razão da aplicação do princípio da economicidade na análise criteriosa de todas as demandas recepcionadas e na organização das atividades implementadas pela própria coordenação.**

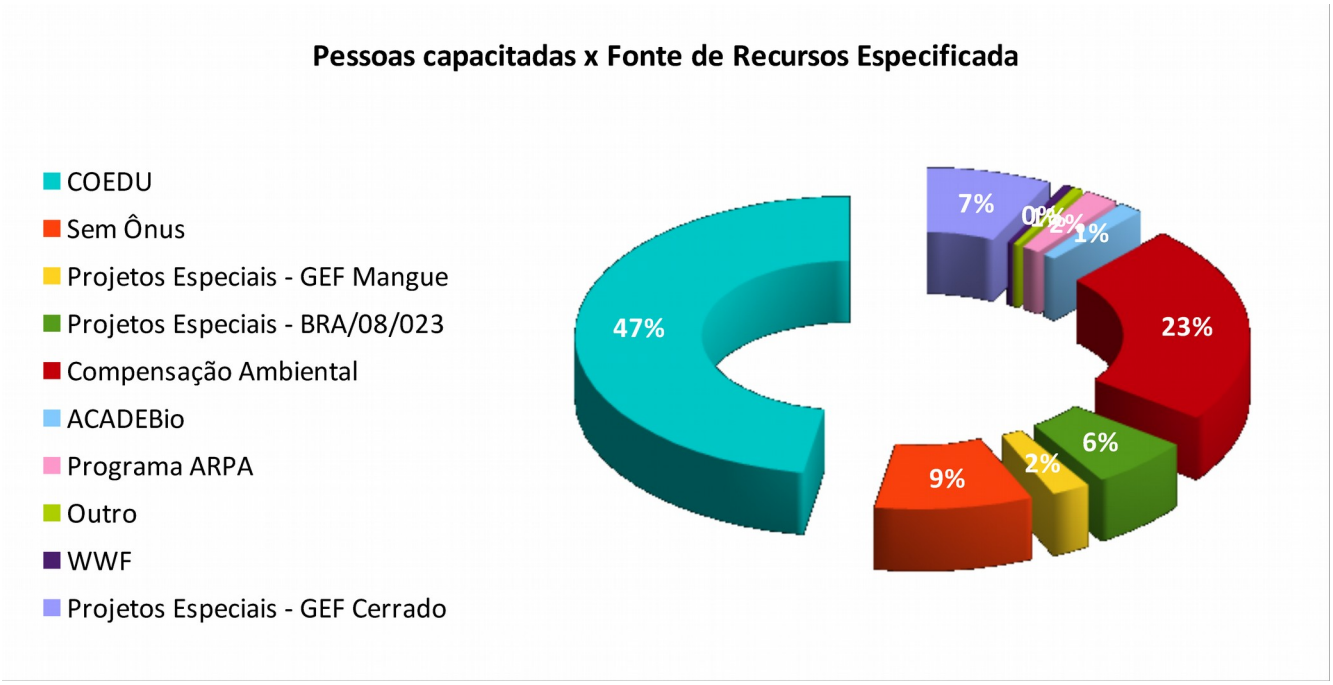
Em 2016, pretende-se estimular fortemente as unidades que acessam recursos de compensação ambiental a fazerem um planejamento mais estruturado dessa fonte de recursos. Também pretende-se acessar mais os recursos do Programa Arpa para ampliar as ações de educação ambiental no bioma Amazônia.



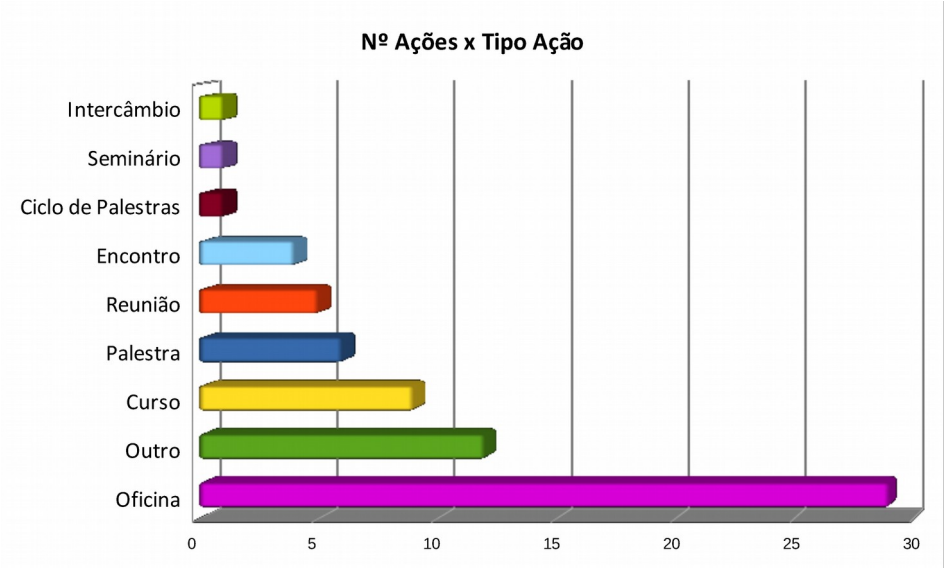




Um outro aspecto que demonstra a aplicação do princípio da economicidade é que com os recursos orçamentários da COEDU, que representaram 17% do total de recursos, foram capacitadas 47% do total atendidas pela coordenação. Também houve um bom aproveitamento dos recursos de compensação ambiental, que representaram apenas 3% do total de recursos, mas foram responsáveis por 23% do total de pessoas capacitadas.

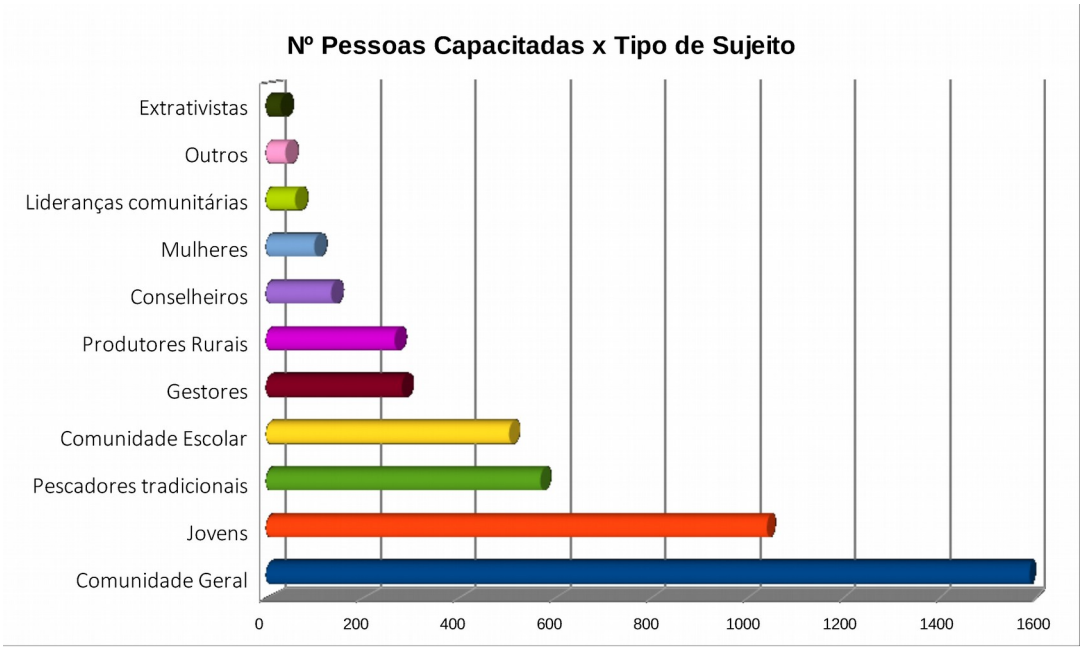


Sobre o tipo de ação implementada em 2015, **verifica-se que a maior parte foi em formato de oficinas**, o que demonstra o **caráter participativo das atividades que tiveram por objetivo um processo educativo com predomínio de atividades práticas e muitas vezes com alguns produtos como resultados** (como elaboração de planejamento participativo de uma unidade de conservação, definição de orientações metodológicas, definição de acordos comunitários, definição de documentos técnicos etc). **Também foi predominante a realização de cursos que têm por objetivo gerar e aprofundar conhecimentos, criando condições para o processo de aprendizagem por meio de diferentes recursos pedagógicos e didáticos.**



Essas ações e projetos de educação ambiental envolveram diversos sujeitos, tais como comunidade em geral, jovens em unidades de conservação, pescadores tradicionais, comunidade escolar, gestores, produtores rurais, conselheiros, lideranças comunitárias, mulheres extrativistas e extrativistas em geral.

Em 2015, **foram capacitados 1.041 jovens em unidades de conservação, representando quase 25% do total de pessoas capacitadas em processos apoiados ou coordenados pela COEDU.** Também foi expressiva a capacitação de **pescadores tradicionais (12%) e comunidade escolar (11%).**



Uma outra atribuição da COEDU é analisar os planos de trabalho das Unidades de Conservação para alocação dos recursos provenientes de compensação ambiental para implementação de ações de Educação Ambiental. Está em andamento a elaboração de procedimentos para melhor qualificar esses planos de trabalho.

Comunicação e produção de materiais pedagógicos

Em 2015, a COEDU continuou a desenvolver ações para a implementação da Encea, por meio da manutenção de seus canais de comunicação, da produção de material educativo audiovisual e da divulgação das ações de Educação Ambiental. A COEDU possui três canais de comunicação e divulgação de informações sobre Educação Ambiental:

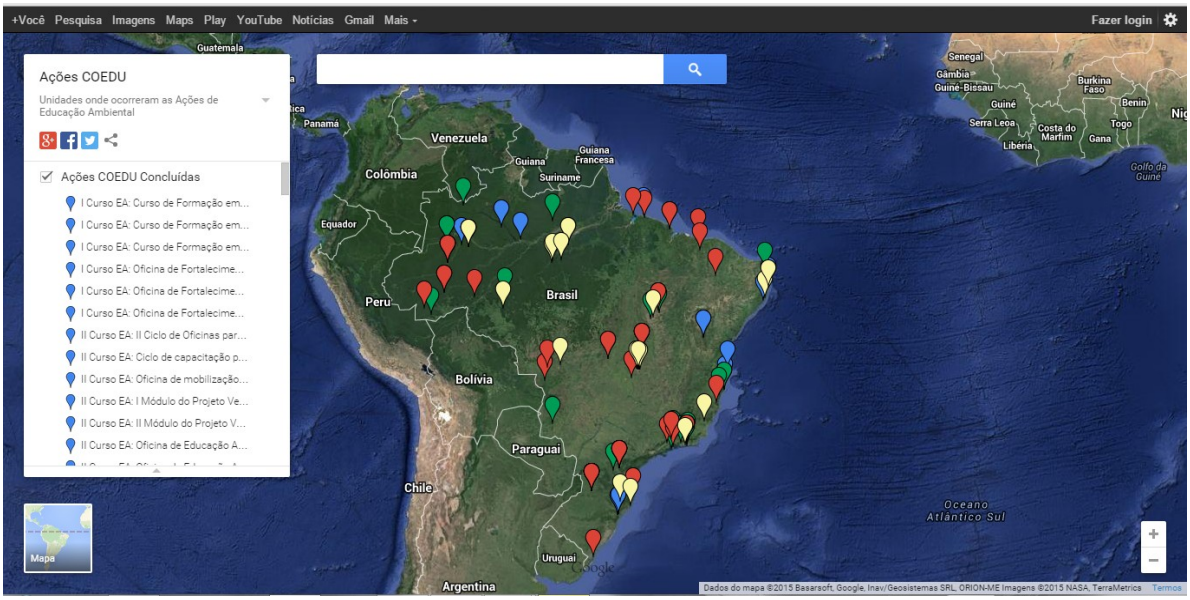
- O site da COEDU, hospedado no site do ICMBio (http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/)
- O canal Educachico (www.youtube.com/user/educachico)
- A página no facebook (www.facebook.com/educachico?fref=ts)

Além disso, em 2015, a COEDU continuar a sistematizar informações sobre ações e projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pelo ICMBio a ser inseridas no Mapa de Ações de Educação Ambiental, disponível no site da COEDU

Ano	Site da COEDU (Número de Acessos)	Canal Educachico (Número de visualizações)	Página da COEDU no Facebook (Número de Curtidas)
2014	33.062	*	7.146
2015	14.204 de 01/09 até 09/12	*	8239 até 9/12

*Os dados referentes ao canal de vídeos Educachico, do YouTube, não puderam ser verificados.

(http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/acoes.html).



Além disso, em 2015 a Coordenação de Educação Ambiental avançou com **07 publicações:**

- Guia de Diretrizes e Orientações para Elaboração de Ações, Projetos e Programas de Educação Ambiental em Unidades de Conservação;
- 05 Cadernos da Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação;
- Guia de Diretrizes e Orientações para Ações de Educação Ambiental em Comunidades Escolares no contexto da gestão Pública da Biodiversidade.

Articulação intra e interinstitucional, de modo a contribuir para a qualificação dos processos de gestão das unidades de conservação

Em 2015, a COEDU desenvolveu diferentes ações em parceria com outros processos e macroprocessos do ICMBio e outras instâncias do Ministério do Meio Ambiente, fortalecendo-se como um importante lócus para a transversalização da Educação Ambiental na gestão da biodiversidade, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Ação	Parceria
1. CONCLUSÃO DO III CURSO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	DGPAR/CGSAM/DISAT COGCOT/CGSAM/DISAT CNPT/DIBIO CEPTA/DIBIO CR 06 APA Baleia Franca RESEX Pirajubaé Acadebio GIZ/GOPPA Projeto BRA 08-023

Ação	Parceria
2. IV CURSO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL (em andamento)	DGPAR/CGSAM/DISAT COGCOT/CGSAM/DISAT CNPT/DIBIO CEPTA/DIBIO CR 06 APA Baleia Franca RESEX Pirajubaé Acadebio Projeto Manguezais do Brasil Projeto BRA 08-023

Ação	Parceria
3. LANÇAMENTO DOS CADERNOS SOBRE A ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	DEA/SAIC/MMA

Ação	Parceria
4. DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA VERDE EM ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA (em andamento)	DEA/SAIC/MMA CGPT/DISAT/ICMBIO

Ação	Parceria
5. ELABORAÇÃO DE GUIA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES ESCOLARES NO CONTEXTO DA GESTÃO PÚBLICA DA BIODIVERSIDADE (em andamento)	WWF/Brasil CONFREM CNS IBASE Projeto BRA 08-023 CEPTA/DIBIO/ICMBIO PARNA Foz do Iguaçu PARNA Campos Gerais PARNA Campos Amazônicos PARNA Tumucumaque RESEX Médio Juruá APA Guapimirim

Ação	Parceria
6. CAPACITAÇÃO DE GESTORES E PARCEIROS PARA ATUAR EM PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE JUVENTUDE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	**Projeto Manguezais do Brasil CONFREM CNS PARNA Serra dos Órgãos PARNA Sempre Vivas RESEX Pirajubaé CEPTA/DIBIO/ICMBio**

A COEDU também realiza a análise das demandas das Unidades Descentralizadas do ICMBio quanto à sua inclusão no Programa de Voluntariado do ICMBio, regido pela Instrução Normativa nº 03, de 02/09/2009, na linha temática Gestão Socioambiental. Em 2015, foram analisadas e aprovadas as demandas de 13 unidades de conservação, ampliando assim em quase 50% o número de unidades com ação do voluntariado nessa temática em relação a 2014.

Unidades Descentralizadas que aderiram ao Programa de Voluntariado do ICMBio Linha Temática Gestão Socioambiental	
1	RESEX Lago do Cedro
2	ESEC de Tupinambás
3	PARNA Chapada dos Guimarães
4	PARNA Serra das Lontras
5	REBIO Rio Trombetas
6	REBIO Uatumã
7	PARNA Iguaçu
8	PARNA Aparados da Serra
9	APA Guapimirim
10	ESEC Guanabara
11	ESEC Tamoios
12	PARNA da Serra Geral
13	FLONA Saraca Taquera